

# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

*Edição nº 44. Data-base: Dez/20*



## NOTA INTRODUTÓRIA

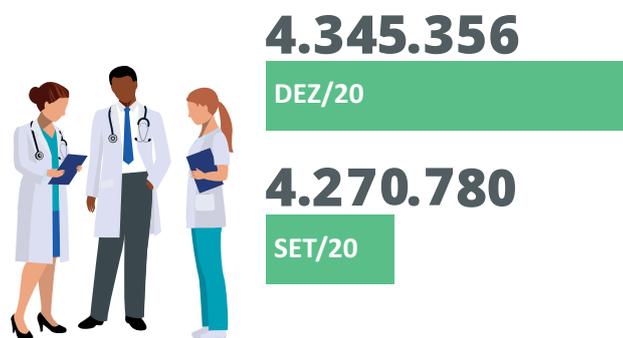
A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

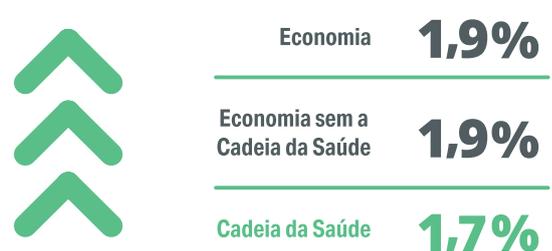
Em dezembro de 2020, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 345 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante representa crescimento de 1,7% em relação a setembro de 2020. Na mesma comparação (set/20 a dez/20), o mercado de trabalho total cresceu 1,9%.

### INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES:

#### NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE



#### TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 345 mil de empregados na cadeia da saúde em dez/20, 3,4 milhões ou 78% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção manteve-se a mesma de set/20. A região que detém a maior parte dos empregos em saúde (2,2 milhões no total), tanto público quanto privado é a Sudeste (Tabela 1).

A tabela 2 mostra que as regiões onde a saúde mais cresceu foram Sul e Centro-Oeste, ambas com taxa de 2,4% em 3 meses. Na região Sul o crescimento foi puxado pelo setor privado, enquanto no Centro-Oeste o aumento foi puxado pelo setor público. A região Sul também se destaca no crescimento da economia total (2,2%), que ficou acima da média nacional (1,9%).

**TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, DEZ/20.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	127.611	116.830	244.441	1.843.341	1.598.900
NORDESTE	578.706	262.445	841.151	6.388.786	5.547.635
SUDESTE	1.816.882	359.302	2.176.184	20.076.842	17.900.658
SUL	533.386	89.393	622.779	7.332.386	6.709.607
CENTRO-OESTE	311.805	148.996	460.801	3.312.985	2.852.184
<b>BRASIL</b>	<b>3.368.390</b>	<b>976.966</b>	<b>4.345.356</b>	<b>38.954.340</b>	<b>34.608.984</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, DEZ/20.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	3,8	-0,8	1,5	1,7	1,7
NORDESTE	1,6	1,2	1,5	2,2	2,3
SUDESTE	1,6	1,0	1,5	1,8	1,9
SUL	2,5	1,9	2,4	2,2	2,2
CENTRO-OESTE	1,5	4,3	2,4	1,0	0,8
<b>BRASIL</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em dez/20, o saldo de emprego da cadeia de saúde foi de 35.930 empregos (Tabela 3). Esse saldo é resultado do desempenho positivo do setor privado, cujo saldo foi de 15.588 mil vagas, e do setor público, cujo saldo de 20.342 foi puxado pelos municípios. O saldo total da economia em dez/20 foi - 67.906 mil vagas, puxado pelos saldos negativos da Indústria (-40.192), Construção (-43.032) e Serviços (-23.749). Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo, com destaque para região Sudeste (1.185).

No acumulado do ano de 2020, o saldo gerado pela cadeia da saúde foi de 143.982, correspondendo a 52% de todo saldo gerado pela economia (276.383).

**TABELA 3: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM NOV/20 NA CADEIA DA SAÚDE.**

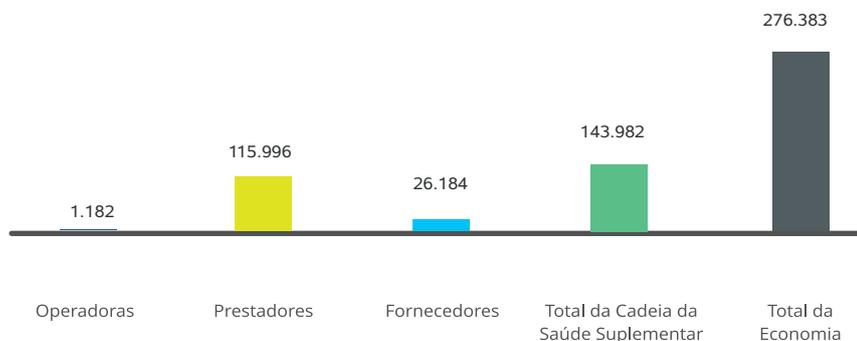
REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	442	389	831
NORDESTE	2.732	6.103	8.835
SUDESTE	9.012	7.173	16.185
SUL	2.963	486	3.449
CENTRO-OESTE	439	6.191	6.630
<b>BRASIL</b>	<b>15.588</b>	<b>20.342</b>	<b>35.930</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsectores. De janeiro a dezembro de 2020, o subsector que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, acumulando de 115.996 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1); já o subsector de Fornecedores gerou um saldo de 26.184 postos. As Operadoras acumularam 1.802 postos.

Com o resultado geral positivo, a cadeia privada da saúde demonstra um bom dinamismo mesmo com as perspectivas voláteis para a economia em 2021. Na economia como um todo, o saldo de janeiro a dezembro de 2020 ficou positivo em 273.383 vagas formais.

**GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO NO ANO (JAN/20 A DEZ/20) DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.**

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

### 3.2 SETOR PÚBLICO: NÚMERO DE TRABALHADORES POR ESFERA DE GOVERNO

O emprego público na saúde aqui contabilizado diz respeito a funcionários ativos nas três esferas da administração pública, com todo tipo de vínculo (estatutários, CLT, comissionados, temporários). O estudo levanta o emprego na União e em todos os Estados e no Distrito Federal. Com respeito aos municípios, o IESS está levantando os dados de emprego na saúde nos sites de cada prefeitura. Até o momento o Instituto conseguiu os dados de 292 municípios, cuja população representa 55,8% da população nacional. Dentre os municípios coletados até o momento,

<sup>1</sup> Esses números são levantados por Vinicius Reis Negrão por solicitação do IESS.

o de maior população é São Paulo (12.252.023 habitantes) e o de menor é Santa Cruz do Capibaribe-PE (107.937 habitantes).

A tabela 4 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (136,7 mil), embora a região mais populosa seja a região Sudeste. Na esfera estadual houve redução do emprego apenas na região Norte (em relação a set/20): -2,6%.

No âmbito federal, a cadeia da

saúde apresentou novamente variação negativa (-8,6%), puxada pela região Sudeste (-11,9%) e Sul (-6,6%). Considerando todos os órgãos federais, não apenas saúde, houve aumento do emprego em 1,9%.

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 505.670 empregos na saúde, com crescimento de 3,3% em relação a setembro de 2020.

**TABELA 4: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NI CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, DEZ/20.**

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
<b>NORTE</b>	6.322	71.210	38.909	-4,0	-4,3	1,0
<b>NORDESTE</b>	14.924	132.259	109.159	-5,9	1,6	-2,4
<b>SUDESTE</b>	42.299	98.084	211.746	-10,5	-2,0	0,8
<b>SUL</b>	4.482	23.055	61.370	-5,4	4,5	1,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	23.659	51.357	67.789	1,0	-5,6	0,1
<b>BRASIL</b>	<b>91.686</b>	<b>375.965</b>	<b>488.973</b>	<b>-6,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>0,1</b>

\* Para estimar a variação entre agosto e novembro foram considerados os mesmos municípios de agosto, ou seja, os municípios que foram acrescentados à base entre setembro e novembro não foram considerados, pois não há dados para eles em agosto.  
Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 4. NOTA METODOLÓGICA

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo

indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimação estão descritas no Anexo.

## 5. ANEXO

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

**TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

## Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)